



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

# **LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

**1981**

**FEVEREIRO**

N O T A P R É V I A

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68 678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, consistente de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do decreto nº 74 084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi

dados e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, EMATER, Secretaria de Agricultura e Planejamento dos Estados e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem as sím, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas, do setor agropecuário;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo.

## APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO -, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1981, com situação no mês de FEVEREIRO.

2. As informações são obtidas pelo LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Neste mês de fevereiro é apresentada a 1a. estimativa, a nível nacional, para o feijão de 1a. safra.

4. Em 2a. estimativa, a nível nacional, apresentam-se os seguintes produtos:

- |                               |          |
|-------------------------------|----------|
| 1. Amendoim (1a. safra)       | 5. Sisal |
| 2. Batata-inglesa (1a. safra) | 6. Soja  |
| 3. Guaranã (cultivado)        | 7. Uva   |
| 4. Juta                       |          |

5. Para as culturas relacionadas a seguir, é apresentada a 2a. estimativa para o conjunto de "algumas unidades da federação", em virtude do diversificado calendário agrícola nas diversas regiões do País:

- |                               |                        |
|-------------------------------|------------------------|
| 1. Abacaxi                    | 12. Feijão (2a. safra) |
| 2. Algodão arbóreo            | 13. Fumo               |
| 3. Algodão herbáceo           | 14. Laranja            |
| 4. Alho                       | 15. Malva              |
| 5. Amendoim (2a. safra)       | 16. Mamona             |
| 6. Arroz                      | 17. Mandioca           |
| 7. Banana                     | 18. Milho              |
| 8. Batata-inglesa (2a. safra) | 19. Pimenta-do-reino   |
| 9. Cana-de-açúcar             | 20. Sorgo granífero    |
| 10. Cebola                    | 21. Tomate             |
| 11. Coco-da-baía              |                        |

6. Para as chamadas culturas de inverno (aveia, centeio, cevada e trigo), que estão ainda em entressafra, as primeiras estimativas talvez possam estar disponíveis no próximo mês.

7. Quanto ao cacau ainda são feitas considerações a respeito da safra/80, que está em fase final e abordados novos aspectos da safra/81.
8. Para o café são confirmados os dados preliminares fornecidos em janeiro, a nível nacional, para a safra/81, aguardando-se, ainda, informações mais detalhadas, por Unidade da Federação, resultantes do 1º Levantamento por Amostragem Probabilística, realizado pelo IBC.
9. Finalmente, para o rami, informações dos estados produtores (Bahia e Paraná) são ainda aguardadas, o que provavelmente se dará no próximo mês de março.

S U M Á R I O

Nota prēvia .....	I
Apresentaçaõ .....	III

Tabelas

1. Nível Nacional	
1.1 - Dez/80 - fev/81 .....	3
1.2 - Jan/81 - fev/81 .....	4
1.3 - Produçãõ Agrícola Municipal - Qüinqüênio 1975-79 .....	5
2. Nível de Algumas Unidades da Federaçaõ	
2.1 - Jan/81 - fev/81 .....	7
2.2 - Dez/80 - fev/81 .....	8
2.3 - Produtos Agrícolas com Disponibilidade de Dados e com Participaçãõ Relativa na Produçãõ Nacional dos Estados Informantes .....	9

Tabelas e Relatõrios (Nível de Unidades da Federaçaõ)

<u>Produtos</u>	<u>Tabelas de Resultados</u>	<u>Relatõrio de ocorrências</u>
1. Abacaxi .....	11	29
2. Algodãõ arbõreo .....	11	29
3. Algodãõ herbáceo .....	12	30
4. Alho .....	12	30
5. Amendoim .....	-	31
5.1 - Amendoim (1a. safra) .....	13	31
5.2 - Amendoim (2a. safra) .....	13	31
6. Arroz .....	14	32
7. Aveia .....	-	34
8. Banana .....	15	34
9. Batata-inglesa .....	-	35
9.1 - Batata-inglesa (1a. safra) .....	16	35
9.2 - Batata-inglesa (2a. safra) .....	16	35
10. Cacau .....	16	35
10.1 - Safra cacaeira de 1980 .....	-	35
10.2 - Safra cacaeira de 1981 .....	-	36
11. Cafē .....	-	36
12. Cana-de-açúcar .....	17	36
13. Cebola .....	18	37
14. Centeio .....	-	38
15. Cevada .....	-	38
16. Coco-da-baía .....	19	38
17. Feijãõ .....	-	38
17.1 - Feijãõ (1a. safra) .....	19	39
17.2 - Feijãõ (2a. safra) .....	20	40
18. Fumo .....	21	41
19. Guaranã (cultivado) .....	21	42

<u>Produtos</u>	<u>Tabela de Resultados</u>	<u>Relatório de ocorrências</u>
20. Juta .....	22	42
21. Laranja .....	22	42
22. Malva .....	23	43
23. Mamona .....	23	43
24. Mandioca .....	24	43
25. Milho .....	25	44
26. Pimenta-do-reino .....	26	46
27. Rami .....	-	46
28. Sisal .....	26	46
29. Soja .....	27	47
30. Sorgo granífero .....	27	47
31. Tomate .....	28	48
32. Trigo .....	-	48
33. Uva .....	28	48

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS  
B R A S I L  
E  
UNIDADES DA FEDERAÇÃO

#### CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- Z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

DEZEMBRO/80 (obtida) - FEVEREIRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIACÃO RELATIVA % 81/80
	Obtida/80	Esperada/81	
Amendoim (1a. safra) .....	374 808	244 611	-34,74
Batata-inglesa (1a. safra) .....	1 136 868	1 084 806	-4,58
Feijão (1a. safra) .....	1 169 625	1 509 811	29,09
Guaranã (cultivado) .....	650	700	7,69
Juta .....	25 636	40 806	59,17
Sisal .....	235 020	292 008	24,25
Soja .....	15 152 601	15 835 859	4,51
Uva .....	446 153	554 602	24,31

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

JANEIRO/81 (esperada) - FEVEREIRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIÇÃO RELATIVA %
	Janeiro	Fevereiro	
Amendoim (1a. safra) .....	244 465	244 611	0,06
Batata-inglesa (1a. safra) .....	1 076 325	1 084 806	0,79
Guaranã (cultivado) .....	700	700	Z
Juta .....	40 806	40 806	Z
Sisal .....	292 313	292 008	-0,10
Soja .....	15 821 493	15 835 859	0,09
Uva .....	557 801	554 602	-0,57

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1975-79

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)				
	1975	1976	1977	1978	1979
1. Abacaxi (1 000 frutos) .....	351 384	345 737	365 602	383 020	386 867
2. Algodão arbóreo .....	418 124	357 330	437 647	461 781	281 015
3. Algodão herbáceo .....	1 330 020	904 841	1 462 571	1 108 396	1 355 244
4. Alho .....	14 174	21 254	22 155	23 975	31 291
5. Amendoim .....	441 987	509 905	320 721	325 007	461 557
6. Arroz .....	7 781 538	9 757 079	8 993 696	7 296 142	7 595 214
7. Aveia .....	41 593	38 962	37 430	53 947	57 564
8. Banana (1 000 cachos) .....	363 684	381 763	427 660	416 025	408 874
9. Batata-inglesa .....	1 654 767	1 897 518	1 896 311	2 013 882	2 154 173
10. Cacau .....	281 887	231 796	249 755	284 490	336 326
11. Café .....	2 544 596	751 969	1 950 771	2 535 323	2 665 545
12. Cana-de-açúcar .....	91 524 559	103 173 449	120 081 700	129 144 950	138 898 882
13. Cebola .....	346 484	430 781	487 661	488 498	691 071
14. Centeio .....	19 430	13 060	8 326	7 349	9 862
15. Cevada .....	25 463	61 550	95 266	143 917	98 125
16. Coco-da-baía (1 000 frutos) ..	482 390	464 922	472 922	472 715	491 027
17. Feijão .....	2 282 466	1 840 315	2 290 007	2 193 977	2 186 343
18. Fumo .....	285 934	298 645	356 999	405 191	421 708
19. Guaraná (cultivado) (1) .....	180	265	400	440	650
20. Juta .....	30 738	38 764	35 022	16 954	28 505
21. Laranja (1 000 frutos) .....	31 565 854	35 841 350	35 823 453	39 131 682	42 226 117
22. Malva .....	45 160	60 591	57 056	60 318	51 433
23. Mamona .....	353 904	216 868	224 110	317 083	325 149
24. Mandioca .....	26 117 614	25 443 053	25 929 484	25 459 408	24 962 191
25. Milho .....	16 334 516	17 751 077	19 255 936	13 569 401	16 306 380
26. Pimenta-do-reino .....	28 720	30 380	37 877	47 015	49 006
27. Rami .....	23 780	18 500	14 020	7 220	8 980
28. Sisal .....	314 314	166 438	225 246	201 786	228 191
29. Soja .....	9 893 008	11 227 123	12 513 406	9 540 577	10 240 306
30. Sorgo granífero .....	201 699	277 232	435 141	227 502	121 913
31. Tomate .....	1 049 724	1 166 888	1 297 508	1 464 558	1 501 097
32. Trigo .....	1 788 180	3 215 745	2 066 039	2 690 888	2 926 764
33. Uva .....	580 586	628 020	659 690	666 594	703 814

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

JANEIRO/81 (esperada) - FEVEREIRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIACÃO RELATIVA %
	jan/81 (esperada)	fev/81 (esperada)	
1. Abacaxi .....	377 699	414 272	9,68
2. Algodão arbóreo .....	530 558	525 979	-0,86
3. Algodão herbáceo .....	1 512 031	1 628 270	7,69
4. Alho .....	6 428	6 428	Z
5. Amendoim (2a. safra) .....	7 679	7 864	2,41
6. Arroz .....	10 345 171	10 348 575	0,03
7. Banana .....	404 990	407 061	0,51
8. Batata-inglesa (2a. safra) .....	3 686	3 314	-10,09
9. Cana-de-açúcar .....	153 362 487	154 574 830	0,79
10. Cebola .....	707 962	708 340	0,05
11. Coco-da-baía .....	527 461	525 940	-0,29
12. Feijão (2a. safra) .....	863 738	711 014	-17,68
13. Fumo .....	306 293	304 446	-0,60
14. Laranja .....	50 846 931	50 828 371	-0,04
15. Malva .....	40 788	40 788	Z
16. Mamona .....	471 075	300 514	-36,21
17. Mandioca .....	23 454 268	23 779 263	1,39
18. Milho .....	22 535 832	22 058 744	-2,12
19. Pimenta-do-reino .....	1 144	1 136	-0,70
20. Sorgo granífero .....	232 323	194 621	-16,23
21. Tomate .....	1 312 533	1 489 720	13,50

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

DEZEMBRO/80 (obtida) - FEVEREIRO/81 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIACÃO RELATIVA % 81/80
	dez/80 (obtida)	fev/81 (esperada)	
1. Abacaxi .....	365 221	417 092	14,20
2. Algodão arbóreo .....	235 422	569 284	141,81
3. Algodão herbáceo .....	1 422 994	1 628 270	14,43
4. Alho .....	19 243	13 528	-29,70
5. Amendoim (2a. safra) .....	94 137	103 183	9,61
6. Arroz .....	9 550 262	10 399 588	8,89
7. Banana .....	396 072	413 615	4,43
8. Batata-inglesa (2a. safra) .....	634 820	471 340	-25,75
9. Cana-de-açúcar .....	145 854 943	154 937 574	6,23
10. Cebola .....	654 456	708 340	8,23
11. Coco-da-baía .....	507 082	527 609	4,05
12. Feijão (2a. safra) .....	442 745	949 726	114,51
13. Fumo .....	331 475	304 446	-8,15
14. Laranja .....	51 955 107	51 001 236	-1,84
15. Malva .....	16 499	40 788	147,21
16. Mamona .....	280 172	308 746	10,20
17. Mandioca .....	22 770 441	24 829 459	9,04
18. Milho .....	20 240 658	22 248 960	9,92
19. Pimenta-do-reino .....	1 128	1 136	0,71
20. Sorgo granífero .....	179 743	230 787	28,40
21. Tomate .....	1 435 518	1 489 720	3,78

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS  
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA PRODUÇÃO  
 NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM FEVEREIRO/81

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM FEV/81	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Abacaxi .....	AM, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, SC, RS, MS, MT, GO	96,81
2. Algodão arbóreo .....	MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL	99,23
3. Algodão herbáceo .....	MA, CE, RN, PB, PE, BA, MG, SP, PR, MS, MT, GO	98,46
4. Alho .....	CE, RN, PE, SC, GO	29,34
5. Amendoim (2a. safra) .....	CE, PB, MG, SP	86,98
6. Arroz .....	RO, AC, AM, MA, PI, CE, RN, PB, PE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO, DF	96,92
7. Banana .....	RO, AC, AM, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, RJ, SP, SC, RS, MS, MT, GO	87,78
8. Batata-inglesa (2a. safra) .....	PB, SP, PR, SC, RS	77,78
9. Cana-de-açúcar .....	MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO	99,73
10. Cebola .....	PE, MG, SP, PR, SC, RS	96,37
11. Coco-da-baía .....	MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, ES, RJ	96,36
12. Feijão (2a. safra) .....	RO, AM, CE, PB, PE, SP, PR, SC, RS, GO	60,34
13. Fumo .....	CE, MG, SP, PR, SC, RS, MT, GO	80,73
14. Laranja .....	MA, PI, CE, PB, PE, AL, SE, BA, ES, RJ, SP, SC, RS, MS, MT, GO	94,21
15. Malva .....	AM, MA	49,30
16. Mamona .....	PI, CE, PB, PE, BA, MG, SP, PR, MS, MT	99,73
17. Mandioca .....	RO, AC, AM, MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO	93,97
18. Milho .....	RO, AC, AM, MA, PI, CE, RN, PB, PE, BA(1a. safra), MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO	98,68
19. Pimenta-do-reino .....	AM, MA, PB, MT	2,03
20. Sorgo granífero .....	RN, PE, SP, SC, RS, MS, GO	96,51
21. Tomate .....	MA, CE, PB, PE, MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO	93,50

## Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....							
Amazonas .....	DEZ	427		6 509		15 244	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Ceará .....	DEZ	425		4 250		10 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	420		8 400		20 000	
Paraíba' .....	DEZ	7 291		149 540		20 510	
Pernambuco .....	DEZ	1 700		20 400		12 000	
Alagoas .....	DEZ	1 005		15 762		15 684	
Sergipe .....	DEZ	190		2 590		13 632	
Bahia .....	DEZ	3 000		37 500		12 500	
Minas Gerais .....	DEZ	7 477		111 422		14 902	
Espírito Santo .....	DEZ	600		13 200		22 000	
Rio de Janeiro .....	DEZ	376		5 685		15 120	
São Paulo .....	DEZ	941		20 540		21 828	
Paraná .....	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina .....	DEZ	140		2 820		20 143	
Rio Grande do Sul ....	DEZ	1 189		8 426		7 087	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	203		2 160		10 640	
Mato Grosso .....	DEZ	115		1 468		12 765	
Goiás .....	DEZ	535		6 420		12 000	
Outras .....				...			

## Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....							
Maranhão .....	SET	56 544		13 825		244	
Piauí .....	OUT	173 759		43 305		249	
Ceará .....	OUT	1 400 000		231 000		165	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	450 350		113 939		253	
Paraíba .....	DEZ	500 601		132 585		265	
Pernambuco .....	DEZ	173 000		34 600		200	
Alagoas .....	DEZ	200		30		150	
Bahia .....	NOV	...		...		...	
Outras .....				...		...	

## Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....							
Maranhão .....	OUT	582		141		242	
Ceará .....	SET	80 000		32 000		400	
Rio Grande do Norte .	NOV	185 600		74 240		400	
Paraíba .....	NOV	203 785		122 213		600	
Pernambuco .....	DEZ	35 000		9 450		270	
Alagoas .....	DEZ	...		...		...	
Sergipe .....	DEZ	...		...		...	
Bahia .....	AGO	77 450		68 156		880	
Minas Gerais .....	JUL	170 809		164 196		961	
São Paulo .....	MAI	270 000		464 130		1 719	
Paraná .....	ABR	320 000		545 000		1 703	
Mato Grosso do Sul ..	JUL	43 420		70 340		1 620	
Mato Grosso .....	JUL	7 723		8 960		1 160	
Goiás .....	JUN	38 580		69 444		1 800	
Outras .....				...			

## Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....							
Piauí .....	OUT	...		...		...	
Ceará .....	OUT	95		380		4 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	40		200		5 000	
Pernambuco .....	SET	130		442		3 400	
Bahia .....	OUT	...		...		...	
Minas Gerais .....	OUT	...		...		...	
Espírito Santo .....	OUT	...		...		...	
São Paulo .....	JUN	...		...		...	
Paraná .....	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina .....	DEZ	3 413		7 100		2 080	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	...		...		...	
Goiás .....	AGO	1 020		5 406		5 300	
Outras .....				...			

Amendoim (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				244 611			
São Paulo .....	JAN	90 500		165 180		1 825	
Paraná .....	FEV	32 000		51 200		1 600	
Santa Catarina .....	MAR	1 009		1 655		1 640	
Rio Grande do Sul ...	ABR	6 031		6 484		1 075	
Mato Grosso do Sul ..	FEV	10 725		18 876		1 760	
Mato Grosso .....	MAI	300		360		1 200	
Goiás .....	ABR	230		368		1 600	
Outras .....				488			

Amendoim (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				...			
Ceará .....	JUL	800		800		1 000	
Paraíba .....	OUT	689		709		1 029	
Bahia .....	SET	...		...		...	
Minas Gerais .....	JUN	4 093		6 355		1 553	
São Paulo .....	JUN	83 760		95 319		1 138	
Paraná .....	JUN	...		...		...	
Santa Catarina .....	JUN	...		...		...	
Mato Grosso do Sul ..	JUL	...		...		...	
Outras .....				...			

## Arroz

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....							...
Rondônia .....	MAI	119 584		204 041		1 706	
Acre .....	ABR	17 009		25 514		1 500	
Amazonas .....	DEZ	7 009		7 500		1 070	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Maranhão .....	JUN	1 150 511		1 589 414		1 381	
Piauí .....	JUL	239 620		195 290		. 815	
Ceará .....	AGO	70 000		98 000		1 400	
Rio Grande do Norte ...	AGO	7 500		9 000		1 200	
Paraíba .....	SET	15 196		20 823		1 370	
Pernambuco .....	SET	4 000		7 200		1 800	
Alagoas .....	DEZ	...		...		...	
Sergipe .....	DEZ	...		...		...	
Bahia .....	AGO	47 234		51 013		1 080	
Minas Gerais .....	JUN	652 310		980 415		1 503	
Espírito Santo .....	JUN	31 000		46 500		1 500	
Rio de Janeiro .....	JUN	32 591		83 107		2 550	
São Paulo .....	MAI	312 200		378 386		1 212	
Paraná .....	MAI	350 000		630 000		1 800	
Santa Catarina .....	MAI	147 180		412 348		2 802	
Rio Grande do Sul .....	MAI	626 831		2 400 060		3 829	
Mato Grosso do Sul .....	MAI	420 419		533 637		1 269	
Mato Grosso .....	MAI	935 963		1 314 036		1 404	
Goiás .....	SET	1 228 000		1 394 000		1 135	
Distrito Federal .....	SET	19 000		19 304		1 016	
Outras .....							...

## Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....							
Rondônia .....	DEZ	27 791		22 316		803	
Acre .....	DEZ	3 680		4 416		1 200	
Amazonas .....	DEZ	2 687		2 437		907	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Maranhão .....	DEZ	9 884		11 845		1 198	
Piauí .....	DEZ	3 595		6 554		1 823	
Ceará .....	DEZ	36 600		45 750		1 250	
Rio Grande do Norte .	DEZ	3 500		5 600		1 600	
Paraíba .....	DEZ	8 928		15 817		1 772	
Pernambuco .....	DEZ	19 000		36 100		1 900	
Alagoas .....	DEZ	10 047		13 937		1 387	
Sergipe .....	DEZ	2 217		2 461		1 110	
Bahia .....	DEZ	47 000		63 920		1 360	
Minas Gerais .....	DEZ	...		...		...	
Espírito Santo .....	DEZ	26 000		23 400		900	
Rio de Janeiro .....	DEZ	32 800		34 189		1 042	
São Paulo .....	DEZ	32 717		44 848		1 371	
Paraná .....	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina .....	DEZ	25 000		35 000		1 400	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	6 191		6 421		1 037	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	1 396		1 944		1 393	
Mato Grosso .....	DEZ	12 328		8 560		694	
Goias .....	DEZ	28 100		28 100		1 000	
Outras .....				...			

## Batata-inglesa (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ....				1 084 806			
Minas Gerais .....	ABR	18 329		277 909		15 162	
Espírito Santo .....	JUN	236		2 124		9 000	
Rio de Janeiro .....	JUN	260		1 534		5 900	
São Paulo .....	FEV	11 100		204 000		18 378	
Paraná .....	FEV	20 000		240 000		12 000	
Santa Catarina .....	FEV	12 929		100 398		7 765	
Rio Grande do Sul ...	FEV	40 357		258 285		6 400	
Outras .....				556			

## Batata-inglesa (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ....				...			
Paraíba .....	SET	770		3 314		4 304	
Bahia .....	SET	...		...		...	
Minas Gerais .....	AGO	...		...		...	
Espírito Santo .....	DEZ	...		...		...	
Rio de Janeiro .....	DEZ	...		...		...	
São Paulo .....	OUT	7 900		145 200		18 380	
Paraná .....	JUL	15 000		180 000		12 000	
Santa Catarina .....	JUN	4 914		32 937		7 853	
Rio Grande do Sul ...	MAI	23 171		109 889		4 743	
Outras .....				...			

## Cacau (1)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ....				228 000			
Rondônia .....	DEZ		6 708		2 000		298
Amazonas .....	DEZ		1 833		450		245
Pará .....	DEZ		10 237		3 000		293
Bahia .....	DEZ	427 702		212 540		497	
Espírito Santo .....	DEZ		23 408		10 000		427
Outras .....				10			

(1) Vide relatório de ocorrências - pág. <sup>35</sup>-----, item 10.1

## Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...							
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Maranhão .....	DEZ	24 904		1 163 956		46 738	
Piauí .....	DEZ	14 550		362 744		24 931	
Ceará .....	DEZ	56 000		1 680 000		30 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	41 008		2 050 400		50 000	
Paraíba .....	DEZ	124 663		6 421 432		51 510	
Pernambuco .....	DEZ	364 000		17 472 000		48 000	
Alagoas .....	DEZ	356 850		18 556 193		52 000	
Sergipe .....	DEZ	24 663		1 414 423		57 350	
Bahia .....	DEZ	78 000		3 276 000		42 000	
Minas Gerais .....	DEZ	200 000		8 119 800		40 599	
Espírito Santo .....	DEZ	22 747		846 188		37 200	
Rio de Janeiro .....	DEZ	205 072		9 497 705		46 314	
Sao Paulo .....	DEZ	1 120 850		73 439 884		65 522	
Paraná .....	DEZ	70 000		5 040 000		72 000	
Santa Catarina .....	DEZ	24 000		1 344 000		56 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	32 993		890 997		27 006	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	22 950		1 490 127		64 929	
Mato Grosso .....	DEZ	9 045		425 725		47 067	
Goiás .....	DEZ	24 100		1 446 000		60 000	
Outras .....				...			

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....							...
Pernambuco .....	OUT	6 700		80 400		12 000	
Sergipe .....	SET	...		...		...	
Bahia .....	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais .....	NOV	1 700		9 107		5 357	
São Paulo .....	NOV	18 100		242 902		13 420	
Paraná .....	FEV		4 757		24 555		5 162
Santa Catarina .....	JAN		16 920		152 280		9 000
Rio Grande do Sul ....	FEV	23 423		199 096		8 500	
Outras .....							...

## Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...							
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Maranhão .....	DEZ	1 765		6 512		3 690	
Piauí .....	DEZ	243		1 669		6 868	
Ceará .....	DEZ	22 000		110 000		5 000	
Rio Grande do Norte .	DEZ	19 600		78 400		4 000	
Paraíba .....	DEZ	12 573		29 706		2 363	
Pernambuco .....	DEZ	12 000		48 000		4 000	
Alagoas .....	DEZ	25 215		66 207		2 626	
Sergipe .....	DEZ	38 238		71 352		1 866	
Bahia .....	DEZ	34 720		107 632		3 100	
Espírito Santo .....	DEZ	1 200		3 480		2 900	
Rio de Janeiro .....	DEZ	813		4 651		5 721	
Outras .....				...			

## Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				1 509 811			
Maranhão .....	JUN	58 725		28 018		477	
Piauí .....	JUN	235 008		98 689		420	
Rio Grande do Norte .	JUN	201 684		60 505		300	
Bahia .....	ABR	370 250		141 806		383	
Minas Gerais .....	MAR		280 251		141 896		506
Espírito Santo .....	MAR	43 000		23 521		547	
Rio de Janeiro .....	JUN	8 805		6 428		730	
São Paulo .....	FEV	225 000		137 000		609	
Paraná .....	FEV		746 775		522 860		700
Santa Catarina .....	FEV	195 000		185 290		950	
Rio Grande do Sul ...	FEV	158 783		108 880		686	
Mato Grosso do Sul ..	ABR	22 670		10 881		480	
Mato Grosso .....	JUN	68 582		40 421		589	
Goiás .....	MAR	5 140		2 776		540	
Outras .....				840			

## Feijão (2a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ....							...
Rondônia .....	AGO	62 080		37 248		600	
Acre .....	SET	...		...		...	
Amazonas .....	DEZ	1 200		1 328		1 107	
Pará .....	SET	...		...		...	
Maranhão .....	AGO	...		...		...	
Piauí .....	NOV	...		...		...	
Ceará .....	JUL	500 000		210 000		420	
Rio Grande do Norte .	DEZ	...		...		...	
Paraíba .....	SET	281 844		128 100		455	
Pernambuco .....	SET	350 000		175 000		500	
Alagoas .....	OUT	...		...		...	
Sergipe .....	SET	...		...		...	
Bahia .....	SET	...		...		...	
Minas Gerais .....	JUN	...		...		...	
Espírito Santo .....	JUN	...		...		...	
Rio de Janeiro .....	DEZ	...		...		...	
São Paulo .....	OUT	237 590		131 624		554	
Paraná .....	JUN	120 000		72 000		600	
Santa Catarina .....	JUN	97 000		69 840		720	
Rio Grande do Sul ...	MAI	68 251		40 586		595	
Mato Grosso do Sul ..	SET	...		...		...	
Goiás .....	JUN	200 000		84 000		420	
Outras .....							...

## Fumo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...							
Ceará .....	OUT	400		240		600	
Alagoas .....	DEZ	...		...		...	
Sergipe .....	DEZ	...		...		...	
Bahia .....	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais .....	SET	10 600		7 621		719	
São Paulo .....	AGO	1 831		983		537	
Paraná .....	MAR	22 000		35 200		1 600	
Santa Catarina .....	MAR	74 500		119 200		1 600	
Rio Grande do Sul ..	MAR	98 854		140 302		1 419	
Mato Grosso .....	AGO	59		38		644	
Goiás .....	SET	1 390		862		620	
Outras .....				...			

## Guaranã (cultivado)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				700			
Amazonas .....	DEZ	4 000		700		175	

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				40 806			
Amazonas .....	AGO	32 000		32 000		1 000	
Pará .....	DEZ	7 300		8 806		1 206	

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				...			
Maranhão .....	DEZ	3 810		423 100		111 050	
Piauí .....	DEZ	1 493		172 865		115 784	
Ceará .....	DEZ	1 500		112 600		75 067	
Paraíba .....	DEZ	2 197		250 458		114 000	
Pernambuco .....	DEZ	4 500		270 000		60 000	
Alagoas .....	DEZ	1 001		74 351		74 277	
Sergipe .....	DEZ	23 257		2 396 029		103 024	
Bahia .....	DEZ	10 500		850 500		81 000	
Minas Gerais .....	DEZ	...		...		...	
Espírito Santo .....	DEZ	1 500		132 750		88 500	
Rio de Janeiro .....	DEZ	35 282		2 321 978		65 812	
São Paulo .....	DEZ	395 283		41 297 500		104 476	
Paraná .....	DEZ	...		...		...	
Santa Catarina .....	DEZ	2 600		390 000		150 000	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	25 052		2 004 160		80 000	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	551		43 927		79 722	
Mato Grosso .....	DEZ	604		59 778		98 970	
Goiás .....	DEZ	2 580		201 240		78 000	
Outras .....				...			

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...							
Amazonas .....	AGO	23 216		34 824		1 500	
Pará .....	OUT	...		...		...	
Maranhão .....	OUT	7 456		5 964		800	

Mamona

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...							
Maranhão .....	DEZ	...		...		...	
Piauī .....	OUT	11 933		8 232		690	
Ceará .....	DEZ	38 000		22 600		595	
Paraíba .....	OUT	1 542		1 109		719	
Pernambuco .....	DEZ	35 000		15 750		450	
Bahia .....	OUT	320 000		117 120		366	
Minas Gerais .....	SET	8 200		6 000		732	
São Paulo .....	OUT	26 512		32 928		1 242	
Paraná .....	OUT	62 500		100 000		1 600	
Mato Grosso do Sul ....	JUN	3 580		4 367		1 220	
Mato Grosso .....	JUN	800		640		800	
Outras .....							

## Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e Destinada à Colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...							
Rondônia .....	DEZ	21 146		331 992		15 700	
Acre .....	DEZ	15 920		234 613		14 737	
Amazonas .....	DEZ	69 640		835 680		12 000	
Pará .....	DEZ	...		...		...	
Maranhão .....	DEZ	423 840		3 692 931		8 713	
Piauí .....	DEZ	120 048		1 050 196		8 748	
Ceará .....	DEZ	150 000		1 500 000		10 000	
Rio Grande do Norte.	DEZ	50 600		506 000		10 000	
Paraíba .....	DEZ	69 787		667 645		9 567	
Pernambuco .....	DEZ	190 000		2 090 000		11 000	
Alagoas .....	DEZ	31 854		288 276		9 050	
Sergipe .....	DEZ	29 167		361 616		12 398	
Bahia .....	DEZ	310 000		4 960 000		16 000	
Minas Gerais .....	DEZ	1 300 000		1 996 540		15 358	
Espírito Santo .....	DEZ	21 615		359 954		16 653	
Rio de Janeiro .....	DEZ	15 893		222 152		13 978	
São Paulo .....	DEZ	24 465		506 817		20 716	
Paraná .....	DEZ	55 000		1 045 000		19 000	
Santa Catarina .....	DEZ	94 000		1 504 000		16 000	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	154 294		1 728 092		11 200	
Mato Grosso do Sul .	DEZ	21 568		358 360		16 615	
Mato Grosso .....	DEZ	20 621		309 315		15 000	
Goiás .....	DEZ	19 600		280 280		14 300	
Outras .....				...			

## Milho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...							...
Rondônia .....	JUN	76 287		130 680		1 713	
Acre .....	JUN	17 834		24 825		1 392	
Amazonas .....	JUL	3 467		5 200		1 500	
Pará .....	JUL	...		...		...	
Maranhão .....	AGO	555 366		307 954		555	
Piauí .....	JUL	365 098		190 216		521	
Ceará .....	JUL	600 000		360 000		600	
Rio Grande do Norte.	JUN	190 600		110 548		580	
Paraíba .....	NOV	312 404		202 776		649	
Pernambuco .....	SET	400 000		280 000		700	
Alagoas .....	DEZ	...		...		...	
Sergipe .....	DEZ	...		...		...	
Bahia .....	JUN	270 000		146 880		544	
Bahia** .....	NOV	...		...		...	
Minas Gerais .....	JUL	1 768 762		3 137 793		1 774	
Espírito Santo .....	JUN	142 000		219 106		1 543	
Rio de Janeiro .....	JUN	43 161		49 204		1 140	
São Paulo .....	JUN	1 236 250		2 630 740		2 128	
Paraná .....	JUN	2 350 000		5 500 000		2 340	
Santa Catarina .....	JUN	1 223 000		3 302 100		2 700	
Rio Grande do Sul ..	MAI	1 914 929		3 582 226		1 871	
Mato Grosso do Sul ..	JUN	131 160		236 088		1 800	
Mato Grosso .....	MAI	114 072		192 624		1 689	
Goias .....	JUL	820 000		1 640 000		2 000	
Outras .....							...

\* 1a. safra.

\*\* 2a. safra.

Pimenta-do-reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				62	...		
Amazonas .....	NOV	49		62		1 265	
Pará .....	NOV	...		...		...	
Maranhão .....	SET	199		693		3 482	
Paraíba .....	NOV	1 087		225		207	
Bahia .....	OUT	...		...		...	
Espírito Santo .....	OUT	...		...		...	
Mato Grosso .....	AGO	213		156		732	
Outras .....				...		...	

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				292 008			
Rio Grande do Norte .	DEZ	35 810		17 905		500	
Paraíba .....	DEZ	119 869		127 986		1 068	
Pernambuco .....	DEZ	8 000		8 000		1 000	
Bahia .....	DEZ	145 000		137 750		950	
Outras .....				367			

Soja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				15 835 859			
Bahia .....	MAI	2 400		3 840		1 600	
Minas Gerais .....	MAI	193 172		335 931		1 739	
São Paulo .....	JUN	572 500		1 044 000		1 824	
Paraná .....	MAI	2 350 000		5 250 000		2 234	
Santa Catarina .....	JUN	510 000		703 800		1 380	
Rio Grande do Sul ..	MAI	3 953 382		6 313 248		1 597	
Mato Grosso do Sul .	MAI	802 488		1 444 478		1 800	
Mato Grosso .....	MAI	127 315		191 198		1 502	
Goiás .....	MAI	285 630		514 134		1 800	
Distrito Federal ...	MAI	15 300		35 190		2 300	
Outras .....				40			

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL ...				...			
Ceará .....	AGO	...		...		...	
Rio Grande do Norte.	AGO	3 500		3 500		1 000	
Pernambuco .....	AGO	4 000		8 000		2 000	
Minas Gerais .....	MAI	...		...		...	
São Paulo .....	MAI	13 975		35 304		2 526	
Paraná .....	MAR	...		...		...	
Santa Catarina .....	ABR	280		862		3 079	
Rio Grande do Sul ..	MAI	75 446		179 561		2 380	
Mato Grosso do Sul .	MAI	1 960		3 332		1 700	
Goiás .....	MAI	114		228		2 000	
Outras .....				...			

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				...			
Maranhão .....	DEZ	335		7 917		23 633	
Ceará .....	DEZ	1 000		25 000		25 000	
Paraíba .....	NOV	956		38 755		40 539	
Pernambuco .....	SET	8 000		176 000		22 000	
Sergipe .....	DEZ	...		...		...	
Bahia .....	DEZ	...		...		...	
Minas Gerais .....	DEZ	4 000		107 580		26 895	
Espírito Santo .....	DEZ	984		47 468		48 240	
Rio de Janeiro .....	NOV	2 483		103 504		41 685	
São Paulo .....	NOV	23 060		808 400		35 056	
Paraná .....	ABR	850		38 304		45 064	
Santa Catarina .....	MAR	1 160		34 800		30 000	
Rio Grande do Sul ..	JUN	3 912		50 856		13 000	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	160		4 256		26 600	
Mato Grosso .....	DEZ	67		1 880		28 060	
Goiás .....	OUT	1 000		45 000		45 000	
Outras .....				...			

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				554 602			
Pernambuco .....	DEZ	450		5 400		12 000	
Minas Gerais .....	MAR	778		5 486		7 051	
São Paulo .....	ABR	10 261		147 790		14 403	
Paraná .....	MAR	2 300		18 400		8 000	
Santa Catarina .....	MAR	5 347		74 393		13 913	
Rio Grande do Sul ..	MAR	38 377		302 312		7 877	
Outras .....				821			

## RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção esperada de abacaxi em 2ª estimativa no conjunto dos Estados do Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás; e na 1ª estimativa em Santa Catarina, totaliza 417 092 mil frutos, superior 14,20% da obtida na safra passada, na mesma área geográfica.

Em relação ao informado no mês de janeiro, quando estimou-se uma produção de 377 699 mil frutos para os estados antes citados (com exceção de Santa Catarina), observou-se, neste mês, na mesma área geográfica, um acréscimo de 9,68%, decorrente da expansão observada na estimativa do Estado da Paraíba, embora tenha ocorrido descensos no Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Pará e Paraná para que possa ser conhecida a 1ª estimativa do produto a nível nacional.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**PARAÍBA** - Novos levantamentos realizados nos Municípios de ITABAIANA e SANTA RITA indicam um acréscimo de 20,77% na estimativa da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 7 291 ha. Com o rendimento médio previsto de 20 510 frutos/ha, maior 10,91% do anteriormente estimado, é aguardada agora uma produção de 149 540 mil frutos.

**ESPIRITO SANTO** - A estimativa da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, atinge 600 ha, inferior 7,69% da informada em janeiro, com igual redução na quantidade produzida prevista. Com o rendimento médio esperado de 22 000 frutos/ha, igual ao mês anterior, é aguardada uma produção total de 13 200 mil frutos.

**RIO DE JANEIRO** - São retificadas, neste mês, as informações sobre a cultura, a nível estadual. Assim, numa área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 376 ha e rendimento médio previsto de 15 120 frutos/ha, é aguardada uma produção de 5 685 mil frutos.

**RIO GRANDE DO SUL** - A área plantada e destinada à colheita com abacaxi no estado gaúcho, no ano de 1981, apresenta, em 2ª estimativa, 1 189 ha, igual à informada em janeiro. Com o rendimento médio esperado de 7 087 frutos/ha, menor 2,61% do inicialmente previsto, é esperada agora uma colheita total de 8 426 mil frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção esperada de algodão arbóreo para 1981, na 2ª estimativa para os Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas; e em 1ª estimativa para o Estado do Piauí, totaliza 569 284 t, maior 141,81% da obtida na safra de 1980, na mesma área geográfica.

Em relação ao informado em janeiro, quando foi estimada uma produção de 530 558 t nas Unidades da Federação acima relacionadas (com exceção do Estado do Piauí), verifica-se, neste mês, um decréscimo de 0,86%, devido às reduções observadas nas estimativas do Estado da Paraíba.

Aguardam-se as primeiras informações do Estado da Bahia que possa ser conhecida a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**PIAUI** - A área acupada com pés em produção e destinada à colheita, em 1981, deverá oscilar em torno de 173 759 ha, superior 5,02% do colhido na safra passada. Com o rendimento médio esperado

de kg/ha, superior 134,91% do obtido na última safra, é inicialmente aguardada uma produção total de 43 305 t.

PARAÍBA - As últimas informações de campo revelam, a nível estadual, uma área ocupada com pês em produção e destinada à colheita, de 500 601 ha, inferior 0,30% do informado anteriormente.

Com o rendimento médio esperado de 265 kg/ha, menor 2,93% da informação pretérita, é inicialmente a guardada uma produção total de 132 585 t.

### 3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção esperada de algodão herbáceo, para 1981, na 2ª estimativa para o conjunto dos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, é de 1 628 270 t, superior 7,69% da esperada em janeiro, decorrente de alterações positivas ocorridas nos Estados da Paraíba, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, embora tenha sido observado descensos em Goiás.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados de Alagoas e Sergipe, para que possa ser conhecida a 1ª estimativa da produção, a nível nacional,

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Novas informações de campo dão conta de acréscimos correspondentes a 37 672 ha em relação à área estimada em janeiro, totalizando agora 203 785 ha. Entretanto, acredita-se que tal informação só poderá ser confirmada, em definitivo, a partir do mês de abril, porque depende das culturas receberem chuvas suficientes no período, condição indispensável para que as previsões iniciais sejam alcançadas, em vista, mesmo, da boa motivação entre os agricultores pelos preços recebidos. Com a produtividade agora prevista, de 600 kg/ha, superior 8,70% da última estimativa, é aguardada uma produção total de 122 213 t, maior 33,25% da anteriormente esperada.

MINAS GERAIS - Novas áreas de plantio foram acrescidas às anteriormente levantadas. Assim, a estimativa de área plantada para fevereiro atinge 170 809 ha, maior 57,41% da informada em janeiro. A produtividade, também superior (30,04%), da prevista em janeiro, situa-se, agora, em 961 kg/ha. A nova estimativa de produção alcança agora o patamar das 164 196 t, maior 104,76% da estimada anteriormente.

MATO GROSSO DO SUL - Ligeiro acréscimo na área plantada foi verificado, neste mês, situando-a agora em 43 420 ha, superior 3,39% da última informação. Com a produtividade de 1 620 kg/ha, (inalterada portanto), a nova estimativa para a produção esperada deverá alcançar o nível das 70 340 t.

GOIÁS - A área plantada e destinada à colheita, neste mês, foi estimada em 38 580 ha. O ascenso observado, em relação ao mês anterior, deveu-se, principalmente, a correções procedentes do Município de ITUMBIARA, que detém a maior área plantada com a malvãcea (26,8%), no estado goiano.

As sementes disponíveis na época do plantio, segundo a Secretaria da Agricultura, foram suficientes para a semeadura de 40 000 ha. Assim, com a produtividade de 1 800 kg/ha, inferior 10% da última estimativa, é esperada uma produção de 69 444 t.

### 4. ALHO

A produção esperada de alho para 1981, na 2ª estimativa para os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Goiás e em 1ª estimativa em Santa Catarina, totaliza 13 528 t, inferior 29,70% da obtida na safra passada, na mesma área geográfica.

Em relação ao informado em janeiro, quando foi estimada uma produção de 6 428 t para os estados antes citados, com exceção de Santa Catarina, é mantida, neste mês, a informação anterior.

É registrada a 1ª informação do Estado de Santa Catarina,

Aguardam-se os primeiros dados procedentes dos Estados do Piauí, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul para que possa ser conhecida a 1ª estimativa da produção a nível nacional.

SANTA CATARINA - Nesta 1ª informação, a nível estadual, está sendo registrado um descenso da ordem de 50,12% na estimativa do rendimento médio esperado, quando comparado ao obtido na safra precedente, que passou de 4 170 para 2 080 kg/ha. Assim, numa área plantada de 3 413 ha, é aguardada uma produção total de 7 100 t.

#### 5. AMENDOIM (em casca).

A produção nacional esperada de amendoim para 1981, quando consideradas as duas safras do produto ainda não é conhecida, tendo em vista que não são disponíveis as estimativas da 2ª safra nos Estados da Bahia, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, cujas colheitas se processam a partir do 2º semestre.

##### 5.1 - AMENDOIM (1ª safra)

A produção nacional esperada de amendoim (1ª safra), para 1981, em 2ª estimativa, é de 244 611 t, superior 0,06% da informada em janeiro, decorrente de acréscimos observados na estimativa do Estado do Rio Grande do Sul, embora tenha havido reduções em Mato Grosso do Sul e Goiás.

Em relação à colheita do ano anterior, quando foram produzidas 374 808 t, a atual estimativa se mostra inferior em 34,74%.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação das Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO SUL - Relativamente à 1ª previsão, a área plantada com amendoim é estimada, neste mês, em 6 031 ha, superior, portanto, em 8,73%, correspondentes a novos cultivos verificados em vários municípios, não detectados pela pesquisa, num total de 484 ha. Com a produtividade prevista de 1 075 kg/ha, inferior apenas, em 1,01% da informação de janeiro, é aguardada agora uma produção total de 6 484 t.

MATO GROSSO DO SUL - Está sendo registrado, neste mês, o acréscimo de 0,51% na estimativa da área plantada com amendoim da 1ª safra no estado sul-mato-grossense, agora estimada em 10 725 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 760 kg/ha, menor 1,90% do anteriormente previsto, é aguardada uma colheita de 18 876 t.

GOIÁS - O rendimento médio esperado, neste mês, está estimado em 1 600 kg/ha, sendo inferior 11,11% do previsto no mês precedente. Com uma área plantada de 230 ha, igual à informada em janeiro, é aguardada agora uma produção de 368 t.

##### 5.2 - AMENDOIM (2ª safra)

A produção esperada de amendoim (2ª safra), para 1981, em 2ª estimativa, no conjunto dos Estados do Ceará, Paraíba e Minas Gerais e em 1ª estimativa em São Paulo, totaliza 103 183 t, superior 9,61% da obtida na safra passada, na mesma área geográfica.

Em relação ao informado anteriormente, quando foi estimada para os Estados antes citados (com exceção de São Paulo), uma produção de 7 679 t, observou-se, na mesma área geográfica, um acréscimo de 2,41%, decorrente de ascensos na estimativa do Estado da Paraíba.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados da Bahia, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, para que possa ser conhecida a 1.<sup>a</sup> estimativa da produção a nível nacional, desta 2.<sup>a</sup> safra.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação das Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - A área plantada com amendoim da 2.<sup>a</sup> safra acusou, neste mês, uma expansão de 21,73%, passando de 566 para 689 ha, em virtude do acréscimo de 50 ha ocorrido no Município de ITA BAIANA e 73 ha em SANTA RITA, cujas áreas estão próximas ao litoral, onde as precipitações são mais regulares a partir de março. Com a produtividade prevista de 1 029 kg/ha, maior 11,12% da estimada em janeiro, é aguardada agora uma produção total de 709 t.

## 6, ARROZ (em casca)

A produção esperada de arroz em casca para 1981, em 2.<sup>a</sup> estimativa para o conjunto das Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal; em 1.<sup>a</sup> estimativa no Piauí e Bahia, totaliza 10 399 588 t, superior 8,89% da obtida na safra precedente, na mesma área geográfica.

Em relação ao informado anteriormente, quando foi estimada para as Unidades da Federação antes citadas (com exceção do Piauí e Bahia), uma produção de 10 345 171 t, observou-se, neste mês, um acréscimo de 0,03%, decorrente de ascensões nas estimativas dos Estados do Acre, Maranhão, Paraíba e Mato Grosso, embora tenha ocorrido reduções no Ceará, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

Aguardam-se as primeiras estimativas dos Estados do Pará, Alagoas e Sergipe, para que possa ser conhecida a 1.<sup>a</sup> estimativa da produção a nível nacional, nesta safra de 1981.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação das Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - Em face dos novos levantamentos de campo realizados pelas Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias e com base em reavaliações procedidas pelo GCEA-AC, a área plantada, neste mês, sofreu um incremento de 1,85% em relação a janeiro, passando de 16 700 para 17 009 ha, com igual reflexo na produção esperada. Com o rendimento médio previsto de 1 500 kg/ha, igual ao precedente, é aguardada uma produção de 25 514 t.

MARANHÃO - A estimativa da área plantada acusa, neste mês, um acréscimo de 5,90%, situando-se em 1 150 511 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 381 kg/ha, igual ao do mês de janeiro, é aguardada agora uma produção de 1 589 414 t.

PIAUI - Está sendo informada em 1.<sup>a</sup> estimativa, uma área plantada da ordem de 239 620 ha, superior 32,88% da colhida na safra passada. Com a produtividade estimada em 815 kg/ha (representando um acréscimo de 91,31% sobre o obtido em 1980), é inicialmente esperada uma produção de 195 290 t.

CEARÁ - A área plantada com arroz no estado cearense acusa, neste mês, uma redução de 6,67%, sendo agora estimada em 70 000 ha. Com o rendimento médio previsto, de 1 400 kg/ha, igual ao anteriormente informado, é esperada uma produção de 98 000 t.

PARAÍBA - Neste mês a área plantada acusa um acréscimo de 3,67% alcançando agora o total de 15 196 ha, devido aos incrementos observados nas estimativas procedentes das COREAs de CATOLÉ DO ROCHA (102 ha), MAMANGUAPE (85 ha), PIANCÓ (91 ha), POMBAL (120 ha) e SOUZA (200 ha), muito embora em PRINCESA ISABEL tenha ocorrido redução de 60 ha face à escassez de chuvas. Com o rendimento médio esperado de 1 370 kg/ha, superior 9,78% do estimado no mês precedente, é prevista uma produção de 20 823 t.

BAHIA - Em primeira estimativa está sendo informada uma área a ser plantada de 47 234 ha, superior

9,85% da colhida na safra pretérita. Com a produtividade inicialmente esperada de 1 080 kg/ha, menor 22,86% da obtida em 1980, em virtude da longa estiagem que ocorre nas principais regiões produtoras, é aguardada uma produção de 51 013 t.

De acordo com o calendário agrícola adotado pelo GCEA/BA, a cultura do arroz encontra-se na fase de intenção de plantio, porém, até o mês de fevereiro, estima-se que 90% da área já tenham sido plantados.

SANTA CATARINA - Após o término do plantio do arroz irrigado na região sul, constatou-se não ter sido plantada toda a área prevista, em face de fatores climáticos desfavoráveis. Com relação ao arroz de sequeiro houve também decréscimos na área em virtude de novos ajustes procedidos por ocasião de verificações de campo durante o desenvolvimento da cultura. Assim a área plantada, a nível estadual, acusou uma redução de 4,23%, quando comparada com a estimativa anterior, passando de 153 682 para 147 180 ha. Com o rendimento médio esperado de 2 802 kg/ha, menor 0,46% do estimado em janeiro, é aguardada uma produção total de 412 348 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada, a nível estadual, nesta safra, quando considerados os cultivos irrigados e de sequeiro, em conjunto, foi estimada em 626 831 ha, representando uma redução de 4,44% quando comparada com a estimada no mês precedente. Com o rendimento médio esperado de 3 829 kg/ha, superior 1,32% do informado anteriormente, é aguardada uma produção de 2 400 060 t.

MATO GROSSO - Neste mês a estimativa da área plantada com arroz está com um ascenso de 2,98%, passando de 908 887 para 935 963 ha. Assim, é aguardada uma colheita de 1 314 036 t se a produtividade de 1 404 kg/ha, inferior 0,35% da esperada no mês precedente, se confirmar.

A situação das lavouras é muito boa até o momento, fazendo-nos prever uma excelente produtividade a ser obtida se contornados os problemas de colheita (principalmente verbas de custeio) se bem que a CFP, através do Banco do Brasil, já anunciou o início das atividades do "Bônus Colheita" ou pré-EGF.

Uma pequena parcela de lavouras precoces plantadas no estado já foi colhida e outras frações encontram-se em fase de colheita.

A cotação do produto, no momento, situa-se ao redor de Cr\$ 650,00 a saca de 60 quilos, sendo o maior fator de frustração desta safra para o produtor, com tendência a piorar no pico da colheita.

Acresce informar, que neste início de colheita os produtores estão abarrotando os armazéns oficiais com o produto da safra do ano anterior, ainda não comercializado, cuja finalidade principal é de abrir espaço para a secagem e armazenagem de produto novo desta safra que começa a ser colhido.

GOIÁS - As perspectivas para essa cultura, no estado, são de elevados prejuízos, principalmente para as áreas plantadas em fins de dezembro e princípios de janeiro de 1981. Os plantios realizados em outubro e 1ª quinzena de novembro foram menos atingidos pelos fenômenos climáticos negativos. Há, no entanto, registro de extensas áreas totalmente perdidas nas Microrregiões Homogêneas do MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA, ALTO TOCANTINS, PLANALTO GOIANO e VERTENTE GOIANA DO PARANATIBA. Assim, a nível estadual, a área plantada com o produto foi estimada, neste mês, em 1 228 000 ha, representando uma redução de 5,39% sobre a estimativa pretérita. Com o rendimento médio esperado de 1 135 kg/ha, inferior 9,35% do previsto em janeiro, é aguardada agora uma produção de 1 394 000 t.

DISTRITO FEDERAL - A baixa marca pluviométrica fez com que os produtores de arroz ficassem apreensivos com relação à safra deste ano. Contrastando com os meses de dezembro/80 e janeiro/81, neste mês foi registrada uma precipitação de apenas 74 mm; como a lavoura está em sua fase mais crítica de exigência hídrica pode ser afirmado que não mais será alcançado o índice estimado, do mês pretérito. Assim, está sendo registrado um descenso de 25,02% na estimativa do rendimento médio esperado, que passou de 1 355 para 1 016 kg/ha. Em uma área plantada de 19 000 ha, igual à anteriormente estimada, é aguardada, portanto, uma produção total de 19 304 t.

Para que se tenha uma idéia dos estágios da cultura, no estado, pode ser citado que 60% estão em fase de emborrachamento, 25% em floração e granação e 15% em pré-colheita. Problemas de ordem fitossanitária não foram registrados.

#### 7. AVEIA

São aguardadas para o próximo mês, as primeiras informações acerca da intenção de plantio.

#### 8. BANANA

A produção esperada de banana para 1981, em 2a. estimativa, para o conjunto das Unidades da Federação constituído pelo Território Federal de Rondônia e dos Estados do Acre, Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás; em 1a. estimativa para o Estado do Piauí, perfaz um total de 413 615 mil cachos, maior 4,43% do obtido anteriormente na mesma área geográfica.

Em relação ao previsto no mês precedente, para o conjunto dos estados acima citados (com exceção do Estado do Piauí), a atual estimativa passou de 404 990 mil cachos para 407 061 mil cachos, superior, portanto, 0,51%.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Pará, Minas Gerais e Paraná, para que possa ser conhecida a 1a. estimativa a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**PIAUI** - Com base em recentes levantamentos de campo realizados pelas COREAS e COMEAs, é informada, em 1a. estimativa, uma área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, a nível estadual, para 1981, da ordem de 3 595 ha, superior 0,22% da colhida ano pretérito. Com o rendimento médio previsto de 1 823 cachos/ha, maior 3,40% do obtido na safra passada, é inicialmente aguardada uma produção total de 6 554 mil cachos.

**PARAÍBA** - Está sendo informado um acréscimo de 393 ha na área destinada à colheita para a safra de 1981, correspondente a novos plantios detectados nas COREAS de AREIA, ITABAIANA, MONTEIRO, POMBAL e SANTA RITA, perfazendo um total de 8 928 ha, maior 4,60% do previsto em janeiro. Com o rendimento médio esperado de 1 772 cachos/ha, menor 0,34% do anteriormente previsto, é inicialmente aguardada uma produção de 15 817 mil cachos.

**SANTA CATARINA** - Em uma área plantada e destinada à colheita, de 25 000 ha, superior 12,74% do previsto em janeiro, e produtividade esperada de 1 400 cachos/ha, menor 2,98% da estimada anteriormente, é esperada uma produção de 35 000 mil cachos.

**RIO GRANDE DO SUL** - A área ocupada com pés em produção e destinada à colheita com a musácea, na safra de 1981 é estimada, neste mês, em 6 191 ha, inferior 16,93% da informação preliminar de janeiro. Com a produtividade prevista, de 1 037 cachos/ha, menor 6,24% da informada anteriormente, é aguardada uma produção total de 6 421 mil cachos.

**MATO GROSSO** - Em uma área plantada e destinada à colheita, em 1981, de 12 328 ha, superior 1,82% da prevista anteriormente e rendimento médio esperado de 694 cachos/ha, maior 1,02% do informado em janeiro, é inicialmente aguardada uma produção de 8 560 mil cachos.

## 9. BATATA-INGLESA

A estimativa da produção total esperada, a nível nacional, para 1981, quando consideradas as duas safras do produto, ainda não está disponível, porque os dados da 2a. safra dos Estados da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, não foram ainda divulgados, embora já se conheça a estimativa brasileira da 1a. safra.

### 9.1. BATATA-INGLESA (1a. safra)

A produção nacional esperada de batata-inglesa na 1a. safra de 1981, em 2a. estimativa, totaliza 1 084 806 t, superior 0,79% da prevista no mês precedente. Em relação ao colhido na 1a. safra de 1980, quando foram produzidas 1 136 868 t, a atual estimativa está inferior em 4,58%. A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias(GCEAs).

MINAS GERAIS - É informada uma área plantada da ordem de 18 329 ha, maior em 4,61% da prevista anteriormente. Com o rendimento médio esperado, de 15 162kg/ha, superior 1,38% do previsto em janeiro, é inicialmente aguardada uma produção total de 277 909 t.

RIO DE JANEIRO - Em uma área plantada de 260 ha, superior 0,78% da informada em janeiro e rendimento médio esperado de 5 900 kg/ha, maior 0,02% do previsto no mês precedente, é aguardada uma produção de 1 534 t.

RIO GRANDE DO SUL - A batata-inglesa de 1a. safra, no estado, em fase final de colheita, acusa uma área plantada da ordem de 40 357 ha, inferior em apenas 0,19% da informada em janeiro. Com a produtividade estimada, neste mês, em 6 400 kg/ha, menor 2,60% da informação pretérita, é esperada uma produção de 258 285 t.

### 9.2. BATATA-INGLESA (2a. safra)

A produção esperada de batata-inglesa para a 2a. safra de 1981, em 2a. estimativa para o Estado da Paraíba, em primeira estimativa para os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 471 340 t, inferior 25,75% da colhida em 1980, na mesma área geográfica.

Em relação ao informado no mês precedente, considerando somente o Estado da Paraíba, único informante para a 1a. estimativa (janeiro), a atual informação, de 3 314 t, é inferior em 10,09%.

Aguardam-se os primeiros dados dos Estados da Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro para que possa ser conhecida a 1a. estimativa a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias(GCEAs).

PARAÍBA - É registrada uma redução de 18 ha na área destinada ao plantio, passando de 788 ha para 770 ha, menor 2,28%; esta redução provém da COREA de AREIA, onde foram constatadas variações climáticas negativas. Outrossim, há falta de maior disponibilidade de batata-semente. Deste modo, com o rendimento médio esperado, de 4 304 kg/ha, menor 7,99% do previsto anteriormente, é aguardada uma produção total de 3 314 t.

## 10. CACAU (em amêndoas)

### 10.1 - SAFRA CACAUEIRA DE 1980

A produção nacional esperada de cacau em amêndoas para 1980, em 6a. estimativa, é de

228 000 t, inferior 32,16% da obtida em 1979, quando foram colhidas 336 088 t.

Comparativamente ao mês precedente, não são registradas alterações nas estimativas desta esterculiã cea.

Os resultados finais da safra principal baiana devem ser divulgados pela CEPLAC durante o mês de março quando então poderá ser conhecida, também, a produção total nacional da amêndoa na safra de 1980.

#### 10.2 - SAFRA CACAUEIRA DE 1981

As primeiras informações sobre a previsão e o acompanhamento da safra cacaueteira de 1981 somente tornar-se-ão possíveis à medida em que as Unidades da Federação produtoras concluem os levantamentos de campo visando dimensionar as áreas efetivamente plantadas e as parcelas ocupadas com pés em produção para colheita neste ano civil.

#### 11. CAFE (em coco)

De acordo com o IBC, a produção nacional esperada de café para 1981 deverá atingir o total de 1 800 000 t de café em coco, conforme o prognóstico do mês de janeiro.

São aguardados os resultados do 1º Levantamento por Amostragem desse órgão, para que se possa definir os dados a nível estadual das unidades integrantes do plantel da pesquisa. Possivelmente no próximo mês essas estimativas já estejam disponíveis.

#### 12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção esperada de cana-de-açúcar para 1980, em 2a. estimativa, no conjunto dos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás é de 154 937 574 t, superior 6,23% da obtida na safra precedente, quando considerada a mesma área geográfica, inclusive contando com a primeira estimativa do Piauí.

Em relação à estimativa de janeiro, quando foi informada a produção total esperada nas Unidades da Federação acima mencionadas (à exceção do Estado do Piauí), ocorreu neste mês um ascenso de 0,79% devido a acréscimos positivos nas estimativas dos Estados do Maranhão, Paraíba e Santa Catarina, provenientes do bom comportamento da cultura.

Aguarda-se a primeira informação do Estado do Pará para que possa ser conhecida a 1a. estimativa a nível nacional da gramínea, nesta safra de 1981.

A seguir os dados provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - São informados, neste mês, acréscimos nas estimativas da área plantada e destinada ao corte, produção e rendimento médio. Assim, numa área de 24 904 ha, superior 6,36% da prevista para janeiro e produtividade esperada de 46 738 kg/ha, maior 1,09% da esperada anteriormente, aguarda-se uma produção total de 1 163 956 t, (+ 7,53%), com um acréscimo, portanto, de 81 486t, em relação à estimativa de janeiro.

PIAUI - Em 1a. estimativa é informada uma área destinada ao corte da ordem de 14 550 ha, superior 8,87% da registrada na última safra. Com o rendimento médio de 24 931 kg/ha, maior 0,57% em relação à safra anterior, é prevista uma produção total de 362 744 t, que supera em 9,49% a obtida na safra passada.

PARAÍBA - É registrado, neste mês, o acréscimo de 10 963 ha na área destinada ao corte, correspondendo aos ascensos nas áreas cultivadas com a gramínea das COREAs de ITABAIANA (2 200ha) e SANTA RITA (7 120ha), enquanto que em JOÃO PESSOA houve redução de 2 395 ha. Assim, a nova estimativa para a área destinada ao corte, a nível estadual, atinge 124 663 ha, superior, portanto, 9,64% da prevista em janeiro. Com a produtividade de 51 510 kg/ha, maior que a estimativa anterior em 5,82%, é esperada uma produção de 6 421 432 t, superior 16,02% da previsão pretérita.

SANTA CATARINA - A cultura está em fases distintas compreendida entre plantio e tratos culturais; esta última apresentando bom desenvolvimento. Informa-se, outrossim, que um inquérito, junto às usinas de açúcar, vem sendo realizado a fim de aferir-se a área plantada com fins industriais. Com isso é possível aferir-se, também, a estimativa da área plantada para outros fins. Nesta 2a. estimativa está sendo informada uma área destinada ao corte da ordem de 24 000 ha, superando em 20% a previsão de janeiro. Com a produtividade de 56 000 kg/ha, mostrando um acréscimo de 1,82% em relação ao mês pretérito, é esperada uma produção total de 1 344 000 t, maior 22,18% da prevista anteriormente.

### 13. CEBOLA

A produção esperada de cebola para 1981 em 2a. estimativa, no conjunto dos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totaliza 708 340t, sendo superior em 8,23% da obtida na safra passada, na mesma área geográfica.

Em relação à estimativa precedente, quando foi estimada uma produção de 707 962 t, nos estados antes citados, observou-se, neste mês, na mesma área geográfica, um acréscimo de 0,05%, decorrente de ascenso na estimativa final do Estado do Paraná, embora tenha ocorrido redução no Rio Grande do Sul. São apresentados, neste mês, os resultados finais da safra no Estado do Paraná.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados de Sergipe e Bahia para que possa ser conhecida a 1a. estimativa, a nível nacional, da safra de liliácea, neste ano.

Seguem-se as informações procedentes dos Grupos de Coordenação das Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - As áreas remanescentes (canteiros) da região centro-sul, as únicas dadas em janeiro "por colher", foram totalmente colhidas na 2a. quinzena deste mês de fevereiro. Assim, levando-se em conta a reavaliação das áreas colhidas na Microrregião Homogênea NORTE VELHO DE WENCESLAU BRÁS, o termo de encerramento da safra/81 definiu-se numa área de 4 757 ha, superior 1,65% daquela que vinha sendo estimada. A produtividade alcançada, de 5 162 kg/ha, apresentou-se superior em 3,24% da esperada e só não foi melhor devido ao excesso de chuvas no decorrer dos meses de dezembro/janeiro, que chegou a provocar a chamada "bolsa d'água", formada acima do bulbo, ocasionando apodrecimento do produto. Assim, a produção obtida situou-se por volta de 24 555 t.

A cebola de melhor apresentação física foi estocada em galpões rústicos no próprio estabelecimento, aguardando melhores preços. O grande problema desse produto, continua sendo a pouca resistência que o mesmo oferece para fretes a longa distância. Por outro lado, salienta-se que a qualidade inferior do produto desta safra, aliada à expressiva oferta de outros estados produtores, constituíram-se nos fatores básicos para as baixas cotações desta safra, a nível estadual, que sequer cobriram os custos totais da produção.

A média de preços recebida pelos produtores, desde o início da safra, tem se mantido estável, situando-se ao redor de Cr\$ 5,50 o quilo, considerado como muito desestimulante. Acresce dizer, que, em função do baixo nível de preços praticado nesta safra, existe a possibilidade de haver redução na área de plantio na próxima safra.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada com a cebola, na safra de 1981, é de 23 423 ha, superior 1,27% da estimativa de janeiro. Com a produtividade esperada de 8 500 kg/ha, representando uma redução de 1,64% sobre a anteriormente informada, é prevista uma produção total de 199 096 t.

A cultura já atingiu sua fase mais alta de colheita; porém, somente no próximo mês dever-se-á obter a estimativa final.

#### 14. CENTEIO

Para esta cultura são teremos informações a partir do mês de março, devido apresentar-se em entressafra.

#### 15. CEVADA

Cultura em entressafra. As primeiras informações deverão estar disponíveis a partir do mês de março.

#### 16. COCO-DA-BAIÁ

A produção esperada de coco-da-baía para 1981, em 2a. estimativa, no conjunto dos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro é de 527 609 mil frutos, superior 4,05% quando comparada à safra obtida anteriormente, considerando-se a mesma área geográfica e inclusive a 1a. estimativa do Piauí.

Em relação ao mês de janeiro foi observado um decréscimo de 0,29% quando considerada a mesma área geográfica.

Registram-se neste mês as primeiras informações procedentes do Estado do Piauí.

Seguem-se as informações provindas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Está sendo informada, em 1a. estimativa, uma área ocupada com pés em produção da ordem de 243 ha, superior 0,41% da colhida na safra passada. Com a produtividade esperada de 6 868 frutos/ha, menor 1,01% da obtida anteriormente, aguarda-se uma produção de 1 669 mil frutos.

PARAÍBA - Segundo informações de campo, estão sendo registradas reduções nas áreas destinadas à colheita, devido à erradicação de cultivos nas COREAS de SANTA LUZIA e SANTA RITA. Assim, a área destinada à colheita atinge o total de 12 573 ha. Com o rendimento médio esperado de 2 363 frutos/ha, inferior 4,18% do informado em janeiro, aguarda-se uma produção de 29 706 mil frutos, também menor 4,87% da anteriormente prevista.

#### 17. FEIJÃO

A produção total nacional esperada de feijão para 1981, quando consideradas as duas safras do produto, ainda é desconhecida, por não estarem ainda disponíveis as estimativas da 2a. safra na maioria das Unidades da Federação produtoras.

17.1 - FEIJÃO (1a. safra)

A produção nacional esperada de feijão de 1a. safra na 1a. estimativa a nível nacional, é de 1 509 811 t, superior 29,09% da obtida na safra passada. Neste mês houve decréscimos nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e ascensos registrados nos Estados do Maranhão, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Em relação à previsão do mês anterior, à presente se situa 4,04% menor, considerando-se a mesma área geográfica.

Neste mês já é conhecida a estimativa procedente do Estado do Piauí e são registradas as atividades finais da colheita nos Estados de Minas Gerais e Paraná.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**MARANHÃO** - São registrados, neste mês, acréscimos na área plantada e na produção esperada, embora a produtividade tenha decrescido. Assim, com o rendimento médio de 477 kg/ha, inferior 3,05% do previsto no mês de janeiro e uma área plantada de 58 725 ha, maior 13,17% da estimativa pretérita, é esperada agora uma produção de 28 018 t de feijão na primeira safra maranhense, mostrando-se superior 9,64% em relação ao previsto em janeiro.

**PIAUI** - A primeira estimativa feita para o feijão, no Estado do Piauí, revela uma área plantada da ordem de 235 008 ha, que, quando comparada à área colhida em dezembro, evidencia um acréscimo de 24,80%. Com a produtividade esperada de 420 kg/ha, superior 204,35% da registrada em 1980, é agora aguardada uma produção de 98 689 t, maior 279,95% da obtida na última safra.

**BAHIA** - A estiagem prolongada ocorrente na Microrregião Homogênea CHAPADA DIAMANTINA SETENTRIONAL, principal produtora do estado, tem dizimado as lavouras de feijão e seus efeitos ainda estão presentes nesta estimativa. A área plantada de 370 250 ha é inferior 7,44% da previsão feita em janeiro. A produtividade continua em decréscimo e já se prevê um patamar de 383 kg/ha, inferior 23,40% da previsão precedente. Desta forma é aguardada uma quantidade produzida de 141 806 t, também menor 29,10% da esperada na estimativa anterior.

**MINAS GERAIS** - Novas áreas foram acrescidas à estimada em janeiro. Neste mês é informada uma área total colhida, de 280 251 ha, superior 2,45% da prevista e esperada em janeiro. O acentuado decréscimo na produtividade obtida, resultante de adversidades climáticas, refletiu sobremaneira na produção alcançada. Com o rendimento médio obtido de 506 kg/ha, inferior 10% do último prognóstico, foi colhida uma produção de 141 896 t, também menor 8,42% da prevista em janeiro.

**RIO DE JANEIRO** - Neste mês foi constatado que a área destinada à primeira safra de feijão, no Rio de Janeiro, está superestimada, desde a primeira previsão. Assim, após novos levantamentos, ficou evidenciado um decréscimo de 14,06% na área plantada no Município de RIO CLARO, situando-se agora por volta dos 8 805 ha, a nível estadual. O rendimento médio manteve-se inalterado, prevendo-se, portanto, uma produção total de 6 428 t, menor 14,05% da 1a. informação prestada em janeiro.

**PARANÁ** - A colheita da safra das águas (1a. safra) está totalmente encerrada. Informa-se que parte da diferença entre o que se estimava colher e o que efetivamente foi colhido se deve à ocorrência de chuvas frequentes, por ocasião desta última fase (colheita), quando o produto já estava maduro, pronto para ser colhido, ocorrendo então "brotação" nas vagens próximas do solo. Além disso, as geadas de setembro, que atingiram as lavouras em desenvolvimento vegetativo e floração, contribuíram bastante para que houvesse perda de área e conseqüentemente, produção. Acresce dizer que a estiagem verificada no extremo nordeste estadual também contribuiu para aumentar mais ainda as perdas de áreas plantadas.

A qualidade do produto colhido deixou muito a desejar, com grande parte da produção classificando-se como tipo-5, e uma menor parcela como "Abaixo do Padrão Amparado", devido a inúmeras impurezas e produtos "chuvados".

O volume do produto comercializado já atinge os 70% da produção; o restante está depositado em cooperativas ou em mãos de produtores.

Os diversos tipos de feijão de cor foram cotados, no decorrer deste mês, entre Cr\$ 2 500,00/3 600,00/saca/60 quilos, enquanto que o feijão preto foi cotado entre Cr\$ 2 500,00 e Cr\$ 3 400,00 a saca. Todavia, no cômputo geral, a média de preços recebida pelos produtores, desde o início da safra, para os diversos tipos de feijão, situou-se em torno de Cr\$ 3 250,00 a saca de 60 quilos.

A área colhida, de 746 775 ha, foi inferior 4,50% da última previsão. No entanto, a produtividade obtida de 700 kg/ha foi superior 9,55% da esperada. Assim, foi obtida uma produção total de 522 860 t, superando em 4,57% a estimativa de janeiro.

SANTA CATARINA - A cultura está em fase de colheita. A ocorrência de chuvas provocou atraso nesta atividade; em algumas áreas teme-se a perda de grandes quantidades do produto devido às dificuldades encontradas. Mesmo assim é esperada uma boa produção. Desta forma a área destinada à colheita encontra-se, até o momento, inalterada, situando-se em 195 000 ha. Com o rendimento médio de 950 kg/ha, superando em 17,28% o esperado em janeiro, prevê-se, agora, uma produção de 185 290 t, maior 17,31% da última estimativa.

RIO GRANDE DO SUL - Neste mês ocorreram ataques esporádicos de pragas em 25 municípios sem causar prejuízos sensíveis. A incidência de moléstias, principalmente a "ferrugem da folha" surgiu em 31 municípios; em 27 deles de forma esparsada e em 2, com grau médio de ataque. Em outros 2 municípios houve forte incidência, sendo que, no Município de SANTANA DA BOA VISTA já ocorreram prejuízos à produtividade esperada. Caiam chuvas excessivas em 15 municípios do estado, sem ocasionar maiores problemas à cultura. Desta forma as perdas de áreas plantadas foram de 29,92% em relação ao previsto em janeiro, situando-se agora por volta dos 158 783 ha. A produtividade experimentou um ganho de 3%, sendo registrado o total de 686 kg/ha. Assim, é esperada, portanto, uma produção de 108 880 t, inferior 27,87% da estimada em janeiro.

MATO GROSSO DO SUL - Prosseguem, neste mês, as atividades de colheita do feijão da 1ª safra sul-mato-grossense. O excesso de chuvas e outros fatores climáticos desfavoráveis têm retardado as referidas atividades, principalmente na região sul estadual. Desta forma está sendo registrado um acréscimo de 29,47% na área de colheita, quando comparada à expectativa de janeiro. Com o rendimento médio de 480 kg/ha, inferior 1,64% da última previsão, é aguardada agora a produção total de 10 881 t, mostrando-se superior 27,29% da estimativa de janeiro.

## 17.2 - FEIJÃO (2a. safra)

A produção esperada de feijão na 2a. safra de 1981, para o conjunto dos Estados do Amazonas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás, em 2a. estimativa, e Rondônia, São Paulo e Santa Catarina, em 1a. estimativa, totaliza 949 726 t, superior 114,51% da produção obtida em 1980, considerando-se a mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Acre, Pará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul para que se conheça a 1a. estimativa, desta safra, a nível nacional.

A seguir as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área informada para a cultura de feijão baseia-se ainda na intenção de plantio. Apesar da liberação do crédito de custeio, o produtor local tem se deparado com a marcante falta de sementes. Para este mês é esperada uma área a ser plantada, de 62 080 ha, superior 116,45% da colhida em dezembro do ano passado. A produtividade de 600 kg/ha mostra-se também maior 29,03% da registrada na última safra. Assim, é esperada uma produção total de 37 248 t, superior 179,28% da obtida ano precedente.

CEARÁ - As chuvas, neste mês, continuaram insuficientes. As microrregiões mais beneficiadas e onde o plantio foi concluído são: CARIRI, SERTÃO DO CARIRI, SERRANA DE CARIRIAÇU, IGUATU e SERTÕES DE SENADOR POMPEU.

A área total plantada se mostra inferior 3,85% da previsão feita em janeiro e embora tenha sido constatado acréscimos na produtividade, da ordem média de 0,24%, em relação à estimativa inicial, é aguardada uma produção de 210 000 t, menor 3,67% da esperada em janeiro.

PARAÍBA - Está sendo registrada uma redução de 607 ha na área destinada ao plantio, devido a reduções na área plantada com feijão mulatinho, superior ao acréscimo previsto para o feijão macaçar; entretanto, se persistirem as irregularidades climáticas há de se esperar registros negativos para os próximos meses. Assim a quebra na área plantada já atinge 50,11%, situando-se agora em 281 844 ha. Com a produtividade de 455 kg/ha, menor 5,80% da informada em janeiro, prevê-se uma produção de 128 100 t, com o decréscimo de 53,05% em relação ao mês precedente.

SÃO PAULO - Com o início do plantio do feijão de 2a. safra, a procura de sementes selecionadas está sendo superior ao previsto. Assim, em intenção de plantio deverá ser semeada uma área de 237 590 ha com a leguminosa. Esta marca é inferior 10% da área colhida na safra precedente. A produtividade, de 554 kg/ha, é também inferior 1,95% da última colheita. Com estes dados espera-se, portanto, uma produção de 131 624 t, que se mostra inferior 11,81% da última safra.

SANTA CATARINA - A cultura está em fase final de plantio. Há boas perspectivas para esta safra em face das condições normais do clima, como também o estímulo da boa produção na 1a. safra. Quando comparados os 97 000 ha previstos, nesta safra, com a área colhida na safra passada, observa-se um ganho de 32,32% na atual área plantada a ser colhida. O rendimento médio, de 720 kg/ha, é, também, superior 64,76% ao obtido na safra precedente. Deste modo, espera-se uma produção total de 69 840 t de feijão, nesta 2a. safra catarinense, superior 118,05% da última colheita.

## 18. FUMO

A produção esperada de fumo, para 1981, em 2a. estimativa, para o conjunto dos Estados do Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 304 446 t, 8,15% menor da obtida em 1980, quando considerada a mesma área geográfica. Relativamente ao mês de janeiro, verifica-se um decréscimo de 0,60%, gerando um novo total da ordem de 306 293 t.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados de Alagoas, Sergipe e Bahia, para que possa ser conhecida a 1a. estimativa a nível nacional.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO SUL - Com uma área de 98 854 ha, inferior 0,93% daquela conhecida em janeiro e que foi de 99 780 t, rendimento médio de 1 419 kg/ha, menor 0,49% do previsto no

mês pretérito, cujo total era de 1 426 kg/ha, observa-se um pequeno descenso de 1,38% na produção, trazendo a estimativa dessa variável para o patamar das 140 302 t.

GOIÁS - Está sendo informado um acréscimo na área plantada e destinada à colheita em 1981, da ordem de 15,83%, quando passou de 1 200 ha em janeiro, para 1 390 ha em fevereiro. Com o rendimento médio estável, é de se prever uma produção de 862 t, maior, portanto, 15,86%.

#### 19. GUARANÁ (cultivado)

A produção nacional esperada de guaraná (cultivado) para 1981, na 2a. estimativa do Estado do Amazonas, único produtor com alguma expressão, até o momento, permanece nos níveis das 700 t, superior 7,69% da obtida na safra de 1980, quando foram produzidas 650 t.

AMAZONAS - A área ocupada com pés em produção atinge o total de 4 000 ha, esperando-se uma produtividade de 175 kg/ha. A produção aguardada eleva-se, como já foi dito, ao total de 700 t, inalterada frente à informação precedente.

#### 20. JUTA

A produção nacional esperada de juta para 1981, na 2a. estimativa, é de 40 806 t, superior 59,17% da obtida na safra passada quando foram colhidas 25 636 t.

Não houve alterações em relação ao informado mês precedente no Amazonas e no Pará, as duas principais Unidades da Federação produtoras da tiliácea.

#### 21. LARANJA

A produção esperada de laranja, para o ano de 1981, em 2a. estimativa, no conjunto dos Estados do Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás e em 1a. estimativa para o Estado do Piauí, totaliza 51 001 236 mil frutos, inferior 1,84% da obtida em 1980, na mesma área geográfica.

Relativamente à informação de janeiro, quando foi estimada uma produção de 50 846 931 mil frutos, verifica-se, em fevereiro, um decréscimo de 0,04% para a mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados de Minas Gerais e Paraná para que possa ser conhecida a 1a. estimativa a nível nacional de produção da rutácea.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Em 1a. estimativa é informada uma área de 1 493 ha plantados, cujo rendimento médio atinge o patamar dos 115 784 frutos/ha, o que resulta numa produção prevista da ordem de 172 865 mil frutos.

PARAIBA - Numa área plantada em janeiro totalizando 2 462 ha, observa-se agora um decréscimo aproximado de 10,76%, gerando um novo dado de área perto dos 2 197 ha. Com um acréscimo na produtividade da ordem de 4,11% (agora 114 000 frutos/ha), verifica-se uma alteração negativa de 7,10% na produção esperada relativamente ao mês de janeiro, trazendo a nova estimativa para o nível dos 250 458 mil frutos.

SANTA CATARINA - Com uma expansão de 2,52% frente ao estimado em janeiro, constata-se que agora a área plantada atinge o total de 2 600 ha. Com o rendimento médio menor 3,00% (150 000 frutos/ha em fevereiro), aguarda-se uma produção total de 390 000 mil frutos.

MATO GROSSO - Segundo as últimas informações de campo, em uma área plantada de 604 ha, maior 4,32% frente aos dados de janeiro, e rendimento médio de 98 970 frutos/ha, aguarda-se uma produção total da ordem de 59 778 mil frutos.

#### 22. MALVA (em fibras secas)

A produção esperada de malva para 1981, em 2a. estimativa, para o conjunto dos Estados do Amazonas e Maranhão totaliza 40 788 t, não apresentando alterações em relação ao informado no mês anterior, na mesma área geográfica.

Em relação ao produzido na safra anterior, isto é, 16 499 t, a atual estimativa mostra-se maior em 147,21%.

#### 23. MAMONA (em bagas)

A produção esperada de mamona, para 1981, em 2a. estimativa nos Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso e em 1a. estimativa no Estado do Piauí, totaliza 308 746 t, superior 10,20%, da obtida em 1980, na mesma área geográfica.

Em relação ao informado em janeiro, quando era esperado um total de 471 075 t nos estados acima citados (exceção do Piauí), houve agora um decréscimo de 36,21% na mesma área geográfica. Aguardam-se as primeiras informações do Estado do Maranhão para que possa ser conhecida a produção total da euforbiácea na safra de 1981.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação das Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Em 1a. estimativa está sendo registrada uma área provável de 11 933 ha, a ser plantada com mamona, superior 33,70% daquela informada em dezembro de 1980. Com o rendimento médio esperado de 690 kg/ha, superior 64,68% do obtido na safra passada, aguarda-se uma produção total de 8 232 t.

PARAÍBA - Com uma área menor 0,32% frente à prevista mês passado (1 542 ha), e decréscimo de 27,88% na produtividade (agora com 719 kg/ha), estima-se uma produção da ordem de 1 109 t.

BAHIA - A grande estiagem ocorrida na Região do Recôncavo, vem ocasionando enorme frustração com referência à safra de mamona. Assim, com uma drástica redução no rendimento médio, provocada pela seca (- 59,33%), a produção esperada caiu na mesma proporção atingindo agora o nível das 117 120 t, cuja área permanece inalterada nos 320 000 ha.

MATO GROSSO DO SUL - Está sendo informada, a nível estadual, uma área maior em 15,67% frente ao mês de janeiro, situando-a no patamar dos 3 580 ha. Com a produtividade também expandida (+ 4,45%), gerando o montante de 1 220 kg/ha, espera-se uma produção total de 4 367 t da euforbiácea.

#### 24. MANDIOCA

A produção esperada de mandioca para 1981, em 2a. estimativa para o Território de Ron

dônia e o conjunto dos Estados do Acre, Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e em 1a. estimativa para o Estado do Piauí, totaliza 24 829 459 t, superior 9,04% daquela obtida na última safra para a mesma área geográfica.

Em relação ao último mês, houve um acréscimo de 1,39%, quando espera-se uma produção de 23 779 263 t, para uma área geográfica igual.

Aguardam-se as primeiras informações do Estado do Pará para que se possa conhecer a estimativa da produção nacional de mandioca da safra de 1981.

Registram acréscimos na área plantada em relação a janeiro, os Estados da Paraíba (2,73%), Espírito Santo (0,07%), Santa Catarina (22,52%) e Mato Grosso (0,24%).

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**RONDÔNIA** - Com uma área prevista em 21 146 ha e rendimento médio de 15 700 kg/ha, menor 1,46% do estimado em janeiro, é aguardada uma produção total de 331 992 t.

**PIAUI** - É informada, inicialmente, uma área plantada e destinada à colheita da ordem de 120 048 ha. Com a produtividade de 8 748 kg/ha, é esperada uma produção total de 1 050 196 t.

**PARAIBA** - Numa área plantada de 69 787 ha e rendimento médio maior 4,57% (9 567 kg/ha), é aguardada uma produção de 667 645 t.

**ESPIRITO SANTO** - Neste mês está sendo observada uma variação positiva na área plantada em relação ao informado no último mês, cujo total atinge agora o patamar dos 21 615 ha. Com o acréscimo de 16,45% na produtividade esperada, aguarda-se uma produção total de 359 954 t.

**SANTA CATARINA** - Neste mês houve um acréscimo de área plantada e destinada à colheita da ordem de 22,52%, cujo novo total deverá atingir os 94 000 ha. Com o decréscimo de 3,49% no rendimento médio (agora 16 000 kg/ha), é aguardada uma produção total de 1 504 000 t.

**MATO GROSSO** - A área plantada e destinada à colheita neste mês alcança os 20 621 ha, maior 0,24% frente à última informação; com o rendimento médio esperado, de 15 000 kg/ha, igual ao de janeiro, é prognosticada uma produção de 309 315 t.

## 25. MILHO

A produção esperada de milho para 1981, em 2a. estimativa, no conjunto das Unidades da Federação de Rondônia, Acre, Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia (1a. safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, e em 1a. estimativa para o Estado do Piauí, totaliza 22 248 960 t, superior 9,92% da colhida em 1980, na mesma área geográfica.

Em relação ao informado no mês precedente, para as Unidades da Federação acima mencionadas (com exceção do Estado do Piauí), a presente estimativa (22 058 744 t), é inferior 2,12% devido a decréscimos ocorridos nos Estados da Paraíba, Bahia (1a. safra), Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, embora tenha havido acréscimos nas estimativas dos Estados do Acre, Maranhão, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Pará, Alagoas, Sergipe e Bahia (2a. safra) para

que possa ser conhecida a 1ª estimativa a nível nacional.

A seguir as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - Em relação ao previsto no mês anterior, as atuais estimativas de área plantada, rendimento médio e produção sofreram alterações. Assim em uma área plantada de 17 834 ha, maior 0,30% e rendimento médio de 1 392 kg/ha, com ascenso de 0,51%, é inicialmente aguardada uma produção de 24 825 t. Acresce dizer, que a quase totalidade da produção (cerca de 90%), ainda se encontra no campo, por colher, uma vez que até o presente, só foi realizada a chamada "dobra", ou seja, a primeira fase da operação.

MARANHÃO - Em uma área plantada, de 555 366 ha, superior 3,19% da informada anteriormente e produtividade esperada de 555 kg/ha, menor 1,77% da prevista em janeiro, é aguardada agora uma produção de 307 954 t.

PIAUI - Está sendo informada, neste mês, em 1ª estimativa, para o estado piauiense, uma área plantada, nesta safra, segundo informações provenientes dos 114 municípios do estado, da ordem de 365 098 ha, maior 25,98% da colhida na safra passada. Com a produtividade esperada de 521kg/ha, superior 105,12%, da obtida em 1980, é inicialmente aguardada uma produção total de 190 216 t.

PARAÍBA - Está sendo registrado um acréscimo de 0,05% na área plantada e destinada à colheita, que passou a situar-se em 312 404 ha. Com a produtividade de 649 kg/ha, inferior 10,97% da informada anteriormente, é esperada uma produção de 202 776 t.

BAHIA (1ª safra) - Neste mês a área plantada atinge o total de 270 000 ha, inferior 35,71% da informada no mês precedente. Com o rendimento médio esperado de 544 kg/ha, menor 41,76% do previsto em janeiro, é inicialmente aguardada uma produção de 146 880 t.

MINAS GERAIS - É informada uma área plantada da ordem de 1 768 762 ha, com um descenso de 6,42% do informado no mês de janeiro. Com o rendimento médio esperado de 1 774 kg/ha, menor 0,06%, é prevista agora uma produção de 3 137 793 t.

SANTA CATARINA - Com uma área plantada de 1 223 000 ha, igual à informada em janeiro e rendimento médio de 2 700 kg/ha, superior 3,85% do previsto mês p. p., é inicialmente aguardada uma produção total de 3 302 100 t.

A cultura está nas fases de tratamentos culturais e colheita.

As condições climáticas transcorreram normais e o desenvolvimento da cultura é bom.

Aguarda-se uma boa produção.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada com milho situa-se por volta dos 1 914 929 ha, inferior 0,53% da informada preliminarmente em janeiro. Com o rendimento médio de 1 871kg/ha, superior 0,27%, é aguardada uma produção de 3 582 226 t.

MATO GROSSO DO SUL - Com uma área plantada para colheita, de 131 160 ha, superior 1,38% da prevista inicialmente em janeiro, e rendimento médio de 1 800 kg/ha, maior 0,61% do esperado mês passado, é aguardada uma produção de 236 088 t.

MATO GROSSO - Neste mês a área plantada com a gramínea, de 114 072 ha, está superior 1,59% da prevista preliminarmente em janeiro; com o rendimento médio esperado de 1 689 kg/ha, me-

nor 2,09% do observado anteriormente, é aguardada uma produção de 192 624 t. Estes reajustes de da dos foram gerados, principalmente, em função das dificuldades encontradas pelos agricultores em conseguir financiamento de custeio para a lavoura.

A cultura está na fase de maturação. No Município de JACIARA onde o produto é comercializado em es piga ou beneficiado para o preparo de doces, a gramínea já está sendo colhida.

GOIÁS - Em uma área plantada de 820 000 ha, igual à informada anteriormente e rendimento médio de 2 000 kg/ha, menor 8,26% da previsão inicial, é aguardada uma produção total de 1 640 000 t.

O milho, nesta unidade da federação, foi atingido parcialmente pela escassez de chuvas, ocorrida no corrente mês. Assim os plantios efetuados em dezembro deverão apresentar rendimento médio inferior ao obtido nas áreas plantadas em outubro/novembro.

#### 26. PIMENTA-DO-REINO

A produção esperada de pimenta-do-reino para 1981, em 2a. estimativa no conjunto dos Estados do Amazonas, Maranhão, Paraíba e Mato Grosso totaliza 1 136 t, superior 0,71% da obtida na safra de 1980 quando foram colhidas 1 128 t e na mesma área geográfica.

Em relação ao previsto no mês anterior para os estados acima mencionados, a presente estimativa está menor em 0,70%, devido a decréscimos verificados no Estado da Paraíba.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Pará, Bahia e Espírito Santo para que possa ser conhecida a 1a. estimativa a nível nacional.

PARAÍBA - Neste mês está sendo informada uma redução de 0,46% na área ocupada com pés em produção, situando-a em 1 087 ha, devido à erradicação das culturas ocorrida na COREA de SANTA RITA. Com o rendimento médio esperado de 207 kg/ha, menor 2,82% do previsto anteriormente, é aguarda da agora uma produção total de 225 t.

#### 27. RAMI (em fibras secas)

Para este mês ainda são aguardadas as primeiras informações sobre a intenção de plantio dos Estados da Bahia e Paraná, únicos produtores da urticácea.

As colheitas ocorrem, normalmente, nos meses de novembro e maio, respectivamente, naquelas Unidades da Federação.

#### 28. SISAL

A produção nacional esperada de sisal para 1981, em 2a. estimativa, é de 292 008 t, inferior 0,10% da informada em janeiro, decorrente de reduções nas estimativas do Estado da Paraíba.

Em relação ao obtido ano anterior, quando foram produzidas 235 020 t, observa-se uma expansão, nesta safra, de 24,25%.

PARAÍBA - Foi registrado, neste mês, um acréscimo de 1,30% na área ocupada com pés em produção e com colheita prevista para este ano, agora estimada em 119 869 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 068 kg/ha, inferior 1,48% do previsto em janeiro, é aguardade uma produção de 127 986 t.

## 29. SOJA

A produção nacional esperada de soja para o ano de 1981, em 2a. estimativa é de 15 835 859 t, superior 0,09% da prevista em janeiro, devido às alterações positivas registradas nos Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, mesmo com os descensos verificados nas estimativas do Estado de Goiás. Em relação à última safra, como se observa, houve um acréscimo de 4,51%.

Seguem-se as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MATO GROSSO DO SUL - Em uma área plantada de 802 488 ha, igual à última informação, e rendimento médio maior em 1,29%, passando de 1 777 kg/ha para 1 800 kg/ha, neste mês, aguarda-se uma produção de 1 444 478 t, maior 1,31% frente à prognosticada em janeiro.

MATO GROSSO - Neste mês foi observado um acréscimo de área na ordem de 1,03% em relação ao mês de janeiro, situando-a no patamar dos 127 315 ha.

Com o rendimento médio menor 0,20% (agora com 1 502 kg/ha), é aguardada uma produção total de 191 198 t.

GOIÁS - Verifica-se, neste mês, um acréscimo de área plantada e destinada à colheita da ordem de 9,86%, situando-a nos níveis dos 285 630 ha. Com a produtividade menor em 10,00%, prevê-se uma produção total de 514 134 t, inferior 1,13% daquela prognosticada anteriormente.

## 30. SORGO GRANÍFERO

A produção esperada de sorgo granífero para 1981, em 2a. estimativa, no conjunto dos Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás e em 1a. estimativa para os Estados de São Paulo e Santa Catarina, é de 230 787 t, superior 28,40% daquela obtida em 1980, quando considerada a mesma área geográfica.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados do Ceará, Minas Gerais e Paraná para que possa ser conhecida a 1a. estimativa de produção da gramínea, a nível nacional.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Em 1a. estimativa é informada uma área de 13 975 ha, cuja produtividade está em torno de 2 526 kg/ha, redundando, conseqüentemente, numa produção prevista da ordem de 35 304 t.

SANTA CATARINA - Em 1a. estimativa e com uma área plantada de 280 ha e rendimento médio de 3 079 kg/ha, prevê-se uma produção total de 862 t.

RIO GRANDE DO SUL - Com um decréscimo de 17,22% na área plantada, aliado a um descenso de 0,34% no rendimento médio conclui-se, conseqüentemente, por uma produção menor em 38 082 t, atingindo agora o total de 179 561 t.

MATO GROSSO DO SUL - Em uma área plantada maior 13,36%, agora em 1 960 ha e rendimento médio menor 0,41%, prevê-se uma produção total de 3 332 t.

### 31. TOMATE

A produção esperada de tomate para 1981 em 2a. estimativa no conjunto dos Estados do Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, totaliza 1 489 720 t, superior 3,78% da obtida na safra precedente, na mesma área geográfica.

Em relação à estimativa de janeiro, quando foi informada para os estados antes citados, uma produção de 1 312 533 t, observou-se, neste mês, um acréscimo de 13,50%, decorrente de ascensões nas estimativas dos Estados do Maranhão, São Paulo e Goiás, embora tenha ocorrido redução no Estado da Paraíba.

Aguardam-se as primeiras informações dos Estados de Sergipe e Bahia, para que possa ser conhecida a 1a. estimativa da produção a nível nacional, desta solanácea.

A seguir, as informações procedentes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**MARANHÃO** - É registrada, neste mês, uma área plantada de 335 ha, maior 0,30% da informada em janeiro. Com a produtividade esperada de 23 633 kg/ha, superior 0,11% da anteriormente estimada, prevê-se uma produção total de 7 917 t.

**PARAÍBA** - A área plantada com tomate, a nível estadual sofreu uma redução de 23,15%, passando de 1 244 para 956 ha, em virtude de ter sido constatada redução na área de plantio no Município de MONTEIRO, causada pela escassez de chuvas. Com o rendimento médio previsto de 40 539 kg/ha, superior 15,69% do estimado no mês precedente, é prevista uma produção de 38 755 t.

**SÃO PAULO** - Neste mês a estimativa da área plantada com tomate está alcançando o patamar dos 23 060 ha, maior 2,04% da informação anterior. Com a produtividade prevista de 35 056 kg/ha, superior 25,87% da estimada em janeiro, prevê-se agora uma produção de 808 400 t.

Esses dados foram ajustados após o levantamento de campo realizado pelo Instituto de Economia Agrícola. Ressalta-se que na região de PRESIDENTE PRUDENTE o plantio de áreas programadas pela indústria, para esta época, continua, com uma pequena ocorrência de virose.

**GOIÁS** - Foi registrado, neste mês, um rendimento médio esperado de 45 000 kg/ha, superior 7,14% do informado em janeiro, com igual incremento na produção prevista. Assim, numa área plantada de 1 000 ha, igual à informação precedente, é aguardada uma produção de 45 000 t.

### 32. TRIGO

Neste mês de fevereiro são aguardadas as primeiras informações procedentes das zonas produtoras dando conta, principalmente, da intenção de plantio para esta safra tritícola de 1981.

### 33. UVA

A produção nacional esperada de uva para 1981, em 2a. estimativa, é de 554 602 t, inferior 0,57% da informada em janeiro, decorrente de reduções nas estimativas do Estado do Rio Grande do Sul, embora tenha ocorrido acréscimo em Santa Catarina.

Em relação ao obtido na safra anterior, quando foram produzidas 446 153 t, observa-se, nesta 2a. estimativa, um acréscimo de 24,31%.

A seguir, as informações procedentes dos Grupos de Coordenação das Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - A área ocupada com pês em produção com colheita prevista nesta safra foi estimada, neste mês, em 5 347 ha, representando um acréscimo de 0,19% sobre a informação anterior. Com o rendimento médio esperado de 13 913 kg/ha, maior 0,12% do previsto em janeiro, é aguardada uma produção de 74 393 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área ocupada com pês em produção e destinada à colheita, na safra de 1981, no estado, é de 38 377 ha, inferior 1,69% da estimativa preliminar de janeiro. Com a produtividade prevista de 7 877 kg/ha, maior 0,57% da informada no mês precedente, é esperada uma colheita de 302 312 t.

Em março deverão estar disponíveis os dados finais preliminares da safra de uva deste ano.

Impresso no Centro de  
Serviços Gráficos do IBGE,  
Rio de Janeiro — RJ.

